

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O OLHAR SENSÍVEL A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Taís Regina Koglin¹

Elisabete Andrade²

RESUMO

O presente estudo em Educação Infantil é caracterizado como pesquisa-ação de natureza qualitativa, pois aborda as reflexões do Estágio Supervisionado I em Educação Infantil, realizado no 1º semestre do ano de 2025, no curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Três de Maio (SETREM). A metodologia contemplou observações sistemáticas, registros em diário de campo, elaboração de planos de aula e posterior análise reflexiva, permitindo articular as experiências vividas com os referenciais teóricos estudados. O estágio foi realizado nos meses de abril e maio, em uma turma de Jardim, onde a faixa etária das crianças é de quatro e cinco anos de idade em uma escola municipal localizada no Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O estudo discute o olhar atento e sensível do educador, a partir da construção da identidade na Educação Infantil, por meio das experiências vivenciadas durante a intervenção. Nesse contexto, buscou-se responder à seguinte questão: como o olhar atento e a escuta sensível do professor podem contribuir para a construção da identidade da criança na Educação Infantil? As práticas planejadas buscaram compreender a criança como sujeito ativo e singular, articulando ludicidade, criticidade e mediação pedagógica. A temática central, "Identidade", foi explorada em atividades que incentivaram o protagonismo infantil e a valorização da diversidade, favorecendo momentos de escuta, expressão e convivência. Ao longo do estágio, a acadêmica refletiu sobre a importância de reconhecer as múltiplas linguagens infantis, ampliando sua compreensão acerca do papel do professor como mediador de culturas e de afetos. Assim, a experiência possibilitou perceber que a articulação entre teoria e prática é fundamental para a formação docente, consolidando um olhar pedagógico sensível e humanizado.

Palavras-chave: Educação Infantil. Escuta sensível. Identidade infantil. Olhar atento.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil representa uma etapa fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo não apenas aspectos cognitivos, mas também sociais, emocionais e culturais. Nesse contexto, o Estágio Supervisionado I, direcionado para a faixa etária de 0 a 5 anos, assume papel essencial na formação dos futuros professores, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática pedagógica. Essa experiência permite que os acadêmicos compreendam as necessidades específicas das crianças, planejem atividades intencionais e desenvolvam uma postura ética e reflexiva, comprometida com o desenvolvimento pleno dos pequenos.

Além disso, a Educação Infantil deve ser entendida como um espaço que valoriza a singularidade de cada criança, promovendo ambientes acolhedores e estimulantes que respeitem seus ritmos, culturas e interesses. O papel do professor vai além do cuidado básico, envolvendo a escuta sensível e a mediação de experiências concretas que favoreceram a construção da identidade infantil. Nesse sentido, este estudo buscou responder à seguinte questão: como o olhar atento e a escuta sensível do professor podem contribuir para a construção da identidade da criança na Educação Infantil?

Ao considerar a criança como protagonista de seu processo de aprendizagem, o educador contribui para a formação de indivíduos independentes, críticos e

socialmente conscientes, alinhando-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular e às práticas inclusivas que valorizam a diversidade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação Infantil desempenha um papel crucial na formação integral das crianças, sendo um espaço onde se promove não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o social, emocional e cultural. O Estágio Supervisionado I, voltado para a faixa etária de 0 a 5 anos, é um componente fundamental na formação de futuros professores, pois proporciona a oportunidade de articular a teoria aprendida em sala de aula com a prática pedagógica real. Durante essa experiência, os acadêmicos têm a chance de observar e participar do cotidiano escolar, atendendo às necessidades das crianças e às metodologias mais adequadas para atendê-las. Nesse sentido, um dos grandes desafios que se apresenta é compreender: como o olhar atento e a escuta sensível do professor podem contribuir para a construção da identidade da criança na Educação Infantil?

2.1 O processo de formação do professor - Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado I – Educação Infantil (0-5 anos) é um componente curricular fundamental na formação docente, especialmente no curso de Licenciatura em Pedagogia, pois permite ao acadêmico vivenciar a prática pedagógica em ambiente escolar, articulando-a com os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Essa experiência envolve não apenas o contato direto com as crianças, mas também o planejamento, a elaboração de projetos e a organização de registros. Conforme destaca Pimenta (1995), a teoria é essencial para compreender e transformar a realidade educacional, mas só se concretiza plenamente quando articulada à prática.

O Estágio é uma experiência transformadora que ajuda futuros professores a entenderem melhor as necessidades das crianças e a refletirem criticamente sobre suas práticas educativas além de envolver: acolhimento, escuta, mediação, planejamento intencional e compromisso com o desenvolvimento integral das crianças, assim como a percepção do contexto em que cada criança vive. Segundo Pimenta, o estágio: objetiva permitir que “os alunos percebam o contexto em que a criança e a escola se situam e a dinâmica da vida escolar, para, posteriormente adequarem a sua prática docente às diferentes realidades que encontrarem. (Pimenta, 1995, p.66)

Dessa forma, o estágio na Educação Infantil se configura como uma experiência fundamental para que o futuro pedagogo compreenda o papel social da escola e do professor, desenvolvendo uma postura ética, reflexiva e comprometida com uma educação de qualidade.

2.2 Como se constitui a Educação Infantil

A Educação Infantil é um espaço escolar que visa a mediação do desenvolvimento integral das crianças, indo além do simples cuidado. Embora ofereçam suporte aos pais trabalhadores, é crucial que as crianças recebam os estímulos e a mediação adequada para desenvolver todos os campos de

aprendizagem. Isso permite um desenvolvimento amplo e integral, facilitando a aprendizagem em diversas faixas etárias. Para atingir esses objetivos, a escola deve promover o desenvolvimento cognitivo, ético e das relações interpessoais e sociais. (Brasil, 1998,)

A Educação Infantil valoriza os ritmos e interesses únicos de cada criança, permitindo que a diversidade se torne uma força pedagógica e criando um ambiente lúdico que torne a aprendizagem mais leve e significativa. Segundo a Base Nacional Comum Curricular: “Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.” (Brasil, 2017, p. 39).

Para criar um ambiente de aprendizagem significativo, é essencial que o professor conheça os interesses e o perfil das crianças, proporcionando aulas proveitosas em um espaço seguro e estimulante para a exploração e a socialização. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca que, embora a Educação Infantil seja um direito de todas as crianças, sua obrigatoriedade para a faixa etária de 4 e 5 anos só foi estabelecida a partir da Emenda Constitucional nº 59/2009. Garantir esse acesso desde os primeiros anos é fundamental para assegurar a igualdade de oportunidades e construir uma base sólida para o desenvolvimento e a aprendizagem futura.

2.3 O papel do professor na Educação Infantil

Na Educação Infantil, o professor atua como observador, cuidador e pesquisador, considerando a singularidade de cada criança e promovendo práticas que favoreçam seu desenvolvimento integral. Isso ajuda a formar indivíduos independentes, críticos e conscientes. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil destaca que o professor deve desenvolver competências polivalentes, trabalhando com conteúdos variados que incluem cuidados básicos e conhecimentos específicos, sempre em contato direto com as crianças. (Brasil, 1998)

O olhar atento e a escuta sensível do professor são fundamentais para criar laços e facilitar uma aprendizagem significativa. Essa atenção não se limita à observação, mas demonstra cuidado e valorização da individualidade de cada criança, permitindo que o professor compreenda suas expressões, sentimentos, interesses e necessidades. A partir disso, retoma-se a questão norteadora deste estudo: como o olhar atento e a escuta sensível do professor podem contribuir para a construção da identidade da criança na Educação Infantil? Rinaldi traz uma forte contribuição destacando que, “escutar é muito mais do que ouvir. É estar aberto ao outro, é valorizar sua presença, é permitir que ele exista com sua forma de ser, pensar e sentir.” (Rinaldi, p. 29, 2003).

2.4 Um olhar para a Identidade Infantil

A construção da identidade na Educação Infantil é moldada por experiências em diferentes contextos, como família e comunidade, sendo crucial para que uma criança construa uma imagem positiva de si e dos outros, assim como cita a BNCC: “[...] é fundamental que as crianças tenham a oportunidade de conhecer e valorizar suas próprias culturas e as culturas dos outros, promovendo o respeito e a convivência harmoniosa entre as diferenças.” (Brasil, 2017). Essas experiências

contribuem para a formação de uma identidade sólida e para a construção de relações sociais saudáveis. Já o RCNEI (1998) ressalta a importância de compreender o desenvolvimento infantil a partir de seus contextos sociais, culturais e das interações cotidianas, destacando que essas vivências são essenciais para a construção de uma identidade autônoma e significativa

Cada interação entre a criança e seu meio, seja com familiares, professores ou colegas, contribui para a formação de sua percepção de si mesma e do mundo ao seu redor. Isso reforça a importância de proporcionar às crianças ambientes acolhedores, com estímulos afetivos e culturais, valorizando a singularidade e promovendo experiências significativas.

As observações da acadêmica ressaltam a importância do papel dos professores na vida das crianças, que muitas vezes passam mais tempo na escola do que com suas famílias, permitindo uma compreensão profunda de sua individualidade e interações, e promovendo um ambiente acolhedor e inclusivo. A criança “deseja e necessita ser amada, aceita, acolhida, ouvida para que possa despertar para a vida da curiosidade e do aprendizado”. (Aguiar e Agliardi, *apud*, Saltini, 2008, p.100) Ressaltando a importância de um ambiente educativo que valorize a individualidade de cada criança, promovendo um espaço seguro para o desenvolvimento de suas potencialidades. Os vínculos estabelecidos pelo professor em sala de aula promovem um ambiente acolhedor e seguro, essencial para a confiança das crianças, o que facilita a aprendizagem, a expressão de ideias e o desenvolvimento emocional e social.

3 METODOLOGIA

A metodologia deste estudo foi baseada em uma abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-ação, vivenciada durante o Estágio Supervisionado I em Educação Infantil, no primeiro semestre de 2025. As atividades foram realizadas em uma turma de crianças de quatro e cinco anos, em uma escola municipal no interior do Rio Grande do Sul. A investigação partiu da observação sensível do cotidiano escolar, com registros em diário de bordo, elaboração e aplicação de propostas pedagógicas, além de reflexões contínuas que articularam teoria e prática. Todo o processo teve como foco compreender, por meio de um olhar atento e uma escuta acolhedora, como se dá a construção da identidade infantil no contexto escolar.

4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As práticas realizadas durante o estágio foram planejadas para responder à questão central deste estudo: como o olhar atento e a escuta sensível do professor podem contribuir para a construção da identidade da criança na Educação Infantil?

Atividades como o uso do espelho, a produção de autorretratos e as conversas sobre características pessoais possibilitaram que cada criança se reconhecesse em sua singularidade. A confecção das “caixas de identidade” e a modelagem das mãos ampliaram esse processo, permitindo que o professor valorizasse as múltiplas linguagens infantis e promovesse a aceitação da diversidade. Momentos de auto regulação emocional, como o recurso do “cachorro dos sentimentos”, mostraram que a escuta vai além das palavras, envolvendo também emoções, gestos e silêncios. Já

a participação das famílias evidenciou a importância do vínculo entre escola e comunidade na construção identitária.

O encerramento com a produção de bonecos representativos consolidou as aprendizagens, favorecendo o respeito às diferenças e o fortalecimento da autoestima. Assim, a análise aponta que o olhar atento e a escuta sensível do professor são essenciais para potencializar a identidade infantil, tornando a escola um espaço humanizado de pertencimento e valorização das singularidades.

5 CONCLUSÃO

Diante da pergunta: como o olhar atento e a escuta sensível do professor podem contribuir para a construção da identidade da criança na Educação Infantil?, este estudo evidenciou que a prática pedagógica fundamentada na escuta verdadeira e no respeito à singularidade infantil é essencial para o desenvolvimento de uma identidade segura e positiva. A vivência no Estágio Supervisionado em Educação Infantil é crucial para a formação acadêmica, permitindo a observação do desenvolvimento infantil e a aplicação de percepções sobre o papel do educador. Essa experiência destaca a importância de respeitar a identidade única de cada criança, que traz sua própria história e cultura. O olhar atento e a escuta sensível do professor são essenciais para identificar interesses e promover práticas inclusivas que favoreçam a expressão e o pertencimento. A etapa possibilitou que as crianças explorassem sua identidade e sentimentos, revelando aspectos importantes para todos os envolvidos, e reafirmando a importância da prática e reflexão na formação docente.

6 REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Geórgia Caroline Lazari; AGLIARDI, Delcio Antônio. **O acolhimento de crianças no cotidiano da escola de Educação Infantil**. Universidade de Caxias do Sul.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática?**. São Paulo, 1995.
- RINALDI, Carlina. **Diálogos com Reggio Emilia: escutando, pesquisando e aprendendo**. Rio de Janeiro, 2024.